

EXPEDIENTE:

SINTUFEJUF



Assessoria de
Comunicação

Sindicato dos Trabalhadores
Técnico-Administrativos em
Educação das Instituições
Federais de Ensino no Município
de Juiz de Fora-MG

Sindicalistas reivindicam mínimo de R\$ 560 e criticam proposta do governo sem ganho real para 2011

Centrais sindicais se reuniram na última quarta-feira (1), em São Paulo-SP, para definir uma posição unificada sobre o reajuste do salário mínimo. Representantes da CUT, UGT, Força, CTB, CGTB e NCST discutiram e divulgaram uma carta propondo R\$ 560 para 2011. A sugestão tem como base a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2010, que é de 5,52%, somada à média do crescimento do Produto Interno Bruto de 2006 a 2009, de 3,8%.

As Centrais defendem que esse resultado segue de acordo com o que foi firmado entre a bancada sindical e o governo para reajuste do mínimo, o que considera a inflação medida pelo INPC

mais a variação do PIB do ano anterior. A política de recuperação salarial dos trabalhadores baseada nestes índices foi firmada em 2004. Na carta, os dirigentes cobram abertura imediata das negociações sobre o assunto.

No entanto, a bandeira dos sindicalistas pelos R\$ 560 segue caminho contrário ao que o governo apresentou no dia 31 de agosto. A proposta anunciada pelo Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, é de passar o salário mínimo dos atuais R\$ 510 para R\$ 538,15. Isso acrescentaria 5,52%, porém não prevê ganho real para os trabalhadores (acima da inflação). O projeto de lei do Orçamento-Geral da União (PLOA) prevê gasto de R\$ 194,3 bilhões para o ano que vem.



Recuperação salarial

O movimento conjunto entre as Centrais pela valorização do salário mínimo iniciado em 2004 teve como resultados: elevação do salário mínimo de R\$ 260,00 para R\$ 300,00 em 2005; em 2006, elevação para R\$ 350,00; em 2007, corrigido para R\$ 380,00; em 2008, passou para R\$ 415,00; em 2009, para R\$ 465,00 e em 2010 o salário mínimo chega em R\$ 510. O ganho real neste ano foi de 6,02%.

EXPEDIENTE:



Assessoria de
Comunicação

Sindicato dos Trabalhadores
Técnico-Administrativos em
Educação das Instituições
Federais de Ensino no Município
de Juiz de Fora-MG

Começa o processo eleitoral para a direção geral do HU

Está em curso o calendário do processo eleitoral que vai definir a nova direção geral do Hospital Universitário da UFJF - gestão 2010-2014. Neste ano apenas um candidato foi inscrito junto à Comissão Eleitoral. O professor Dimas Augusto Carvalho de Araújo concorre à reeleição.

O período de campanha eleitoral já começou e vai até o

dia 19 de setembro. A eleição acontece nos dias 20 e 21 de setembro, das 7h às 19 horas, nas unidades do HU no bairro Santa Catarina e bairro Dom Bosco.

A Comissão Eleitoral é composta por representantes dos três segmentos do corpo clínico (técnico-administrativos em educação, discentes e docentes). O regulamento está disponível no www.ufjf.br/hu.

JURÍDICO

Plantões da área administrativa

O Departamento Jurídico do Sintufejuf comunica aos sindicalizados que estão acontecendo os plantões da área administrativa às segundas-feiras. As advogadas do sindicato, Luciana Delácio e Vivian Fagundes, substituem o advoga-

do Sérgio Ricardo Silva neste mês de setembro. Os atendimentos acontecem nos seguintes horários: 9h às 12h (Dr^a Luciana) e 14h às 17h (Dr^a Vivian). Outras informações sobre os plantões serão divulgadas posteriormente. Informações: 3215-7979.

AVISO

Fique informado sobre o funcionamento do Sintufejuf

A Diretoria Executiva do Sintufejuf comunica que na próxima segunda-feira, 6 de setembro, não haverá atendimento na sede administrativa do Sintufejuf (Av. Getúlio Vargas, 763 A). A sede campestre do sindicato (Rua Walter Giancoli, nº7 - Granjas Santo Antônio, bairro Vila Ideal) funcionará nos dias 6 e 7 de setembro. Bom feriado para todos!

Agradecimento

Nosso muito obrigado a todos que fizeram sua doação de sangue para nosso amigo Sérgio Ricardo, advogado do Sintufejuf. Ele está em casa e passa bem. Já Wildisney Alonso ainda precisa das nossas doações. Quem puder ajudar, basta comparecer à Fundação Hemominas.